

## O STATUS DO ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA E MÚSICA EM UM SISTEMA UNIVERSITÁRIO NÃO LINGUÍSTICO

### *FOREIGN LANGUAGE AND MUSIC EDUCATION STATUS IN A NON-LINGUISTIC UNIVERSITY SYSTEM*

### *ESTADO DE EDUCACIÓN EN LENGUA EXTRANJERA Y MÚSICA EN UN SISTEMA UNIVERSITARIO NO LINGÜÍSTICO*

Sergey IVANOV<sup>1</sup>  
Marina ZOLOTOVA<sup>2</sup>  
Elena GANYUSHKINA<sup>3</sup>  
Alexander SAMARIN<sup>4</sup>

**RESUMO:** Este artigo tem como objetivo fornecer embasamento teórico do status de “Língua Estrangeira” como disciplina acadêmica no leque de outras disciplinas estudadas em uma universidade não linguística. A pesquisa mostra que as altas exigências são impostas a disciplinas complementares, como acompanhamento e língua estrangeira, que têm seu status individual, além de características semânticas e dinâmicas. A interação benéfica do solista e do acompanhante desempenha um papel mutuamente enriquecedor, dando uma visão da peça musical tanto para o músico quanto para o público. O componente humanitário introduzido no processo educativo através dos estudos linguísticos complementa e enriquece todo o processo e confere-lhe plenitude semântica. A análise dos paralelos dialéticos (sujeito principal – sujeito suplementar, voz principal – acompanhamento) provou que cada um de seus componentes tem seu próprio status.

**PALAVRAS-CHAVE:** Língua estrangeira. Matérias principais e suplementares. Voz principal. Acompanhamento.

**RESUMEN:** Este documento tiene como objetivo proporcionar una base teórica del estatus de "lengua extranjera" como disciplina académica en el rango de otras materias estudiadas en una universidad no lingüística. Las investigaciones muestran que se imponen altas exigencias a las materias complementarias, como el acompañamiento y la lengua extranjera, que tienen su estatus individual así como rasgos característicos semánticos y dinámicos. La interacción beneficiosa del solista y el acompañante juega un papel mutuamente enriquecedor al dar una idea de la pieza musical tanto para el músico como para la audiencia. El componente humanitario introducido en el proceso educativo a través de los estudios de idiomas

<sup>1</sup> University de Nizhny Novgorod (UNN), Nizhny Novgorod – Rússia. Professor Associado. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6247-3717>. E-mail: sergeys.ivanov@mail.ru

<sup>2</sup> University de Nizhny Novgorod (UNN), Nizhny Novgorod – Rússia. Professor Associado. PhD (Língua Inglesa). ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2699-224X>. E-mail: marina.v.zolotova@mail.ru

<sup>3</sup> University de Nizhny Novgorod (UNN), Nizhny Novgorod – Rússia. Professor Associado. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0599-5994>. E-mail: elena.v.ganyushkina@mail.ru

<sup>4</sup> Nizhny Novgorod State Conservatory n.a. M.I.Glinka (NNOVCONS), Nizhny Novgorod – Rússia. Professor Associado, Chefe do Departamento de Instrumentos de Sopros de Madeira. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5633-7778>. E-mail: alexander.a.samarin@mail.ru

*complementa y enriquece todo el proceso y lo dota de plenitud semántica. El análisis de los paralelos dialécticos (sujeto principal-sujeto suplementario, voz principal-acompañamiento) demostró que cada uno de sus componentes tiene su propio estatuto.*

**PALABRAS CLAVE:** *Lengua extranjera. Materias principales y complementarias. Voz principal. Acompañamiento.*

**ABSTRACT:** *This paper is aimed at providing theoretical grounding of “Foreign language” status as an academic discipline in the range of other subjects studied at a non-linguistic university. Research shows that high requirements are set to supplementary subjects, such as accompaniment and foreign language which have their individual status as well as semantic and dynamic characteristic features. Beneficial interaction of the soloist and accompanist plays a mutually enriching role giving an insight into the piece of music both for the musician and the audience. The humanitarian component introduced into the educational process through language studies complements and enriches the whole process and provides it with semantic fullness. Analysis of the dialectical parallels (principal subject – supplementary subject, principal voice – accompaniment) proved that each of their components has its own status.*

**KEYWORDS:** *Foreign language. Principal and supplementary subjects. Principal voice. Accompaniment.*

## Introdução

Nas últimas décadas, parece absolutamente necessário estudar uma língua estrangeira e o papel que desempenha na preparação de especialistas em diversos assuntos (tanto humanitários quanto técnicos) tem sido muito importante. Devido à globalização e aos processos de integração, uma língua estrangeira, basicamente o inglês, se infiltrou em todas as esferas da vida: ciência, tecnologia, publicidade e comunicação. Muitas evidências desse fato são encontradas em artigos científicos de pesquisadores estrangeiros e russos (ABRUDAN; STURZA; SUPURAN, 2021; VOVSI-TILL'E, 2018; SUPRUNOV, 2017) para citar alguns. A maioria dos pesquisadores e educadores se concentra nas funções, na sala de aula e nas atividades extracurriculares para melhorar as habilidades práticas e de comunicação, que é, naturalmente, parte essencial e integral do processo de educação. Contudo, a questão deste status de disciplina acadêmica, embora abordada em muitos artigos, permanece não especificada e bastante obscura. A mesma situação é com o status de professor de línguas, que "trabalha sozinho ou como parte de uma pequena equipe em uma situação relativamente isolada onde seu status pode ser incerto e seus requisitos organizacionais e de recursos não aparentes para os outros" (RAJGURU, 2017, p. 515). O objetivo deste artigo é determinar o status da "língua estrangeira" como disciplina acadêmica na gama de outros assuntos estudados em uma

universidade não linguística. Assim que qualquer pesquisa baseada em outros estudos nessa área ou campos relevantes inevitavelmente nos leva a especulações sobre o papel ou a importância prática de estudar uma língua estrangeira, de grande ajuda prática para alcançar nosso objetivo é recorrer a estudos musicais, mais especificamente – à teoria do acompanhamento. Isso nos ajudará a preencher o status da disciplina em questão com características individuais, determinar sua posição no sistema de ensino superior e a gama de interação com os principais sujeitos. Tal paradigma comparativo não foi selecionado aleatoriamente. É predeterminado por muitos pesquisadores e educadores em relação aos temas principais e complementares. Como resultado, surgem os seguintes paralelos aparentes: tema principal (especialidade) e complementar ou suplementar (língua estrangeira) por um lado, e voz principal (melodia) e acompanhamento, por outro. Além disso, tal paralelização exclui vazios no status de sujeito suplementar, ou seja: principal sujeito (especialidade) – seja engenharia elétrica, medicina, psicologia, vocalidade – têm categorização definitiva clara; enquanto isso, um sujeito suplementar ou complementar é privado de qualquer caráter, definitivo ou foco. Nesse sentido, podem surgir perguntas razoáveis: "Se não é um assunto *principal*, que tipo de disciplina é e como devemos tratá-la? Suplementar ou facilitador – o que ele complementa ou facilita?" etc.

## Revisão bibliográfica de abordagens práticas e pragmáticas

### Educação linguística

Essa abordagem é determinada por fatores objetivos e é imposta aos autores que trabalham dentro de seus quadros por fatos da realidade. Vale ressaltar, com este meio, que essa abordagem não é de forma alguma criticada ou desprezada, pelo contrário – tem muitas vantagens e é considerada reação natural razoável às condições reais e a um curso de ação adequado. Em muitas universidades não linguísticas do nosso país, por exemplo, a Universidade Estadual de Lobachevsky, a Universidade Técnica Estadual Nizhny Novgorod n.a. Alexeev, embora apenas em poucas faculdades, uma língua estrangeira é estudada duas horas por semana (isso é um par de aulas por semana). Uma situação semelhante, ou às vezes até pior, pode ser observada em algumas universidades estrangeiras, por exemplo,

na Universidade de Oradea (Romênia), Faculdade de Engenharia Elétrica e Tecnologia da Informação, os alunos têm a oportunidade de estudar inglês durante os dois primeiros anos de graduação (quatro semestres, uma hora por semana na maioria dos casos). Caso contrário, o inglês não é usado como meio de comunicação nas palestras, seminários, laboratórios ou tutoriais

relacionados a temas de engenharia (ABRUDAN; STURZA; SUPURAN, 2021, p. 101).

O mesmo acontece na Ucrânia "na Universidade Nacional de Taras Shevchenko de Kyiv os cursos de ESP em todas as faculdades não filológicas são opcionais" (REBENKO, 2020, p. 202). O número de horas e a duração dos cursos tornam necessário ensinar aos alunos, antes de tudo, algumas habilidades práticas, ou colocá-los simplesmente no "comércio" ou na "ocupação" sem o qual um processo educacional adicional é, naturalmente, impossível.

Os autores dessa abordagem descrevem e especificam vários papéis e propósitos de ensinar uma língua estrangeira do ponto de vista prático e às vezes puramente pragmático. Nossos colegas estrangeiros estão interessados em "graduados que demonstrem não apenas conhecimento técnico, mas também pelo menos conhecimento básico do inglês" e enfatizam "a importância de adquirir habilidades de língua inglesa" (ABRUDAN; STURZA; SUPURAN, 2021, p. 99-100). O mesmo com os educadores russos que afirmam que "o principal objetivo de estudar línguas estrangeiras em uma universidade não linguística é adquirir habilidades práticas de língua estrangeira a fim de entender publicações e literatura que lidam com sua especialidade e ser capaz de se comunicar em sua esfera profissional" (SUPRUNOV, 2017, p. 72), e que os estudos linguísticos "devem ser orientados profissionalmente, o que implica atender às necessidades cognitivas e comunicativas de um especialista na área relativa", bem como para "atingir o nível suficiente para o uso prático de uma língua estrangeira em futura atividade profissional" (KUZNETSOVA, [n.d]).

É de conhecimento geral, que a aprendizagem é um tráfego bidirecional e os educadores que trabalham dentro dos quadros dessa abordagem têm que admitir que "os alunos se esforçam pouco na aprendizagem de inglês (fora da aula de inglês), apesar de aceitarem que o inglês é importante em seu desenvolvimento como engenheiros", bem como outro fato no qual este artigo está focado: "O inglês, por ser uma disciplina complementar, embora obrigatória, *não* é percebido, em nossa opinião, como assunto prioritário" (p. 100). Baseando-se nisso, alguns pesquisadores expressam medo de que isso "possa resultar no menor status de ensino para estudantes não filológicos" (REBENKO, 2020, p. 202) e constantes "lutas identitárias" dos professores da ESP (YAZAN; LINDAHL, 2020) como uma necessidade de construir, ou mesmo "reconstruir suas identidades profissionais" (TAO; GAO, 2018).

## Educação Musical

Uma compreensão análoga do paralelo dialético pode ser observada na educação musical no que diz respeito à formação e autoexpressão de um solista por um lado e acompanhamento – por outro. Um grande número de músicos e membros da plateia consideram a voz principal o meio básico de expressar o conteúdo, a ideia principal e a essência de uma peça musical. Teóricos e educadores sublinham o status de "primazia do solo" e "a primazia do conteúdo" (LUBLINSKIY, 1972, p. 17, p. 54), enquanto "o acompanhamento lhe dá a base básica da música" (MAZUR, [n.d]). Nesse interim, vale mencionar uma identidade nocional ou mesmo espacial da percepção da "voz principal – acompanhamento" por um lado, e "assunto principal – tema complementar" por outro. Sob a palavra "acompanhamento", o suporte rítmico e harmônico (ou subestrutura) está implícito em oposição ao significado da melodia; o acompanhamento é interpretado como algo secundário, suplementar, privado de qualquer papel artístico-expressivo individual (que às vezes aparece em casos especiais como algo benevolente, embora opcional). Do ponto de vista da configuração geométrica, "esse suporte rítmico e harmônico como linha vertical muitas vezes se opõe à linha horizontal da melodia" (LUBLINSKIY, 1972, p. 18).

Competências e objetivos do ensino em uma universidade não linguística têm configuração espacial análoga: os principais sujeitos e propósitos (educacionais, em desenvolvimento, prático e pedagógico) possuem vetor horizontal, enquanto os sujeitos e propósitos que acompanham – vertical, desempenhando o papel de rolamentos, cumprindo "ordem social para o especialista" (VOVSI-TILL'E, 2018, p. 13), proporcionando sua formação de qualificação.

Este quadro traz uma disputa filosófica sobre a estrutura e suas relações de elementos. Como é conhecido, cada elemento estrutural desempenha não apenas um papel funcional, mas também tem seu próprio significado e missão. Do ponto de vista filosófico "uma estrutura separada de seus elementos, não pode ser logicamente interpretada, pois apenas estando conectada aos seus elementos a estrutura ganha o direito de existir, refletindo certas relações de processos materiais" (SVIDERSKY, 1962, p. 238). Em outras palavras, seria extremamente casual tentar entender (ou criar) apenas a forma – ou uma linha horizontal – separada do significado e conteúdo de seus elementos ou rolamentos verticais.

Como podemos ver, a atenção inadequada ao componente complementar ou a redução de seu status contradizem os conceitos filosóficos, educacionais e pedagógicos, tornando

necessário considerar o determinado problema do ponto de vista de uma abordagem mais ampla ou holística.

## **Materiais e métodos**

O objetivo deste artigo é acentuar o status disciplinar "suplementar" e a posição no currículo universitário, e em um sentido mais amplo – seu papel e dinâmica na elaboração de um futuro especialista no sistema de ensino superior. Com isso, foram selecionados métodos de análise, como observação e métodos comparativos; o artigo é estruturado com base no princípio da análise comparativa (temas principais e complementares – solo e acompanhamento) que destaca as camadas semânticas. Além disso, foi realizada a análise rítmica das camadas semânticas ou alternadas para trazer características de dinâmica de processo educacional, que, ao final, determinam o status da disciplina acadêmica em aspectos semânticos e temporais. Para chegar a uma compreensão mais profunda do problema e trazer os resultados necessários, os métodos acima foram incorporados na abordagem holística da música e da educação linguística, respectivamente, que é descrita mais adiante.

## **Educação musical**

Muitos teóricos da música, educadores e compositores destacam não apenas papéis funcionais desempenhados pelo acompanhamento na criação, compreensão, execução ou percepção de uma música, mas também anexam um status especial a ela. Diferentes representantes de diferentes períodos históricos cronologicamente ecoam uns aos outros: do ponto de vista dos compositores "orquestra (mão na massa com harmonização) deve infundir uma mensagem musical com um certo significado e talento – em uma palavra, respire caráter ou vida nela" (GLINKA, 1952, p. 350); educadores e teóricos apontam para o fato de que "estar intimamente ligado ao significado transmitido pela voz principal, o acompanhamento desempenha uma função significativa diferente" (LUBLINSKIY, 1972, p. 18); os artistas destacam a influência mútua e a interdependência da voz principal e do acompanhamento " se você ouvir onde o acompanhamento o leva, muitas vezes irá direcioná-lo ao seu tom claramente" (MAZUR, [n.d]). Torna-se evidente que o acompanhamento e a voz principal são partes integrantes de uma unidade completa. Sua interdependência é tão grande que o acompanhante é capaz de conferir a modalidade à voz principal e indicar ou desmascarar tons de significado da peça musical, assim como o solista em sua vez instiga o acompanhante a

dominar seu virtuosismo. A partir deste ponto, além de enriquecer o significado da voz principal, o acompanhamento dá ao artista uma visão da peça musical. No final, a mensagem transmitida tanto pelo acompanhante quanto pelo artista como um todo é percebida pelo público em sua forma mais clara, sólida e harmoniosa.

Uma crença amplamente sustentada de que bons acompanhantes nascem, não são feitos e que este é um tipo especial de talento parece unilateral e mal fundamentado. Certamente, um acompanhante precisa ser talentoso ou talentoso, mas a primeira afirmação não é metodologicamente baseada; é a metodologia que proporciona todo um sistema de dominar a habilidade de acompanhamento e realizar seu status de valor total, não apenas suas funções suplementares ou facilitadoras. O acompanhamento de todos os tipos é significativo, é tanto o meio quanto o objetivo de interpretar a música, e a performance artística baseada na interpretação do conteúdo e o significado de uma peça musical é "sua última substanciação sem a qual o material do compositor não pode ser plenamente realizado como um fenômeno estético natural" (LUBLINSKIY, 1972, p. 51).

### **Educação linguística**

Pesquisadores estrangeiros e russos pertencentes a qualquer uma das abordagens aos papéis e objetivos do ensino de línguas estrangeiras afirmam que o foco da educação linguística (e da educação como um todo) exclusivamente na reprodução do material estudado é insuficiente para a preparação de um especialista atual. Os alunos do primeiro ano entram em uma universidade com um certo nível de língua estrangeira e encontrando os mesmos tópicos gerais que já estudaram na escola "não veem nenhuma diferença entre a educação escolar e universitária" (SUPRUNOV, 2017, p. 72). Como resultado, uma atitude negligente com a disciplina acadêmica em questão é formada como tendo um status mais baixo na gama de outras disciplinas e, em termos práticos, os alunos "desconsideram o conceito de apropriação e precisão no uso do inglês" (ABRUDAN; STURZA; SUPURAN, 2021, p. 100). Apesar de serem orientados profissionalmente, estudos adicionais de ESP (Inglês para Fins Específicos) geralmente são incapazes de mudar radicalmente a atitude principalmente estabelecida (KANNO; STUART, 2011; WU; BADGER, 2009). Consequentemente, a abordagem profissionalmente orientada para o ensino da língua inglesa, que se tornou geralmente popular nas últimas décadas, precisa ser atualizada. Atualmente precisa ser ampliado e o paradigma conhecimento-reprodução (em um sentido mais amplo – conhecimento, habilidades e habilidades) está sendo substituído pelo paradigma da comunicação, com foco na busca e

aquisição de novos conhecimentos (VOVSI-TILL'E, 2018; TER-MINASOVA, 2000). Resulta na educação linguística influenciando as esferas intelectual, cognitiva e expressiva-emocional dos alunos. A ativação dessas esferas implica o desenvolvimento de funções auditivas e verbais e motoras, "atividade verbal e cogitativa, coloca mecanismos independentes de atividade intelectual em movimento" (IVANOV, 2018; KHUSNULINA; ISLAMOVA, 2011).

## Resultados

Considerando o acompanhamento da voz principal e da "língua estrangeira" como disciplinas acadêmicas suplementares destaca um status semântico individual do "componente suplementar" e estabelece altos requisitos para sua significância. Assim que o objetivo do artigo é fornecer fundamentação teórica ao status de "componente suplementar", as diretrizes práticas estão além do escopo de nossa pesquisa, abrindo área de discussão para mais disputas de metodologia e proporcionando a cada educador oportunidades individuais de criatividade para selecionar materiais, métodos de ensino e modos. No entanto, privar a teoria de qualquer aplicação prática significaria "parar a metade" e desvalorizar o significado deste artigo. Por isso, uma lista de conquistas práticas é fornecida fundamentando o status de disciplina acadêmica e acolhendo outras iniciativas criativas individuais de educadores que atuam nessas áreas.

Quanto à arte performática, estudar e interpretar uma peça musical deve ir junto com o acompanhamento desde os primeiros passos. Quando os artistas veem uma música pela primeira vez, "os olhos dos músicos zero em sua própria linha, seja um solo vocal, solo de clarinete, solo de gaita de fole ou um coral" (MAZUR, [n.d]). Para superar o nível "zero", um artista deve ouvir e perceber a peça musical como um todo, juntamente com o acompanhamento. A memória aural é apenas um passo preliminar, processar a partitura é uma parte prática integral da interpretação da música. No entanto, para alcançar o efeito necessário a interação entre o solista e o acompanhante é vital, o que às vezes é difícil de colocar em prática conforme necessário. Idealmente, um professor de música (não importa – um instrumentista ou um vocalista) deve ser capaz de desempenhar o papel de um acompanhante também, que, por sua vez, coloca altos requisitos em um professor de música como músico, performer e multi-instrumentista tudo em um.

Atualmente, também são impostas altas exigências aos professores de língua estrangeira. Dentro de um curso relativamente curto e um pequeno número de horas eles têm que ensinar habilidades práticas, bem como transmitir o significado do assunto como parte



integrante de seu status. Ensinar habilidades práticas cabe ao tutor, pois há uma grande variedade de livros-claros e livros didáticos para atender a todas as necessidades e demandas possíveis (HARMER, 1991). O elemento significativo é incorporado pela infusão de um componente humanitário para educar futuros especialistas que se formam em uma ampla gama de assuntos. Em última análise, educadores e teóricos consideram o profissionalismo um conjunto de atitudes humanistas, comportamentos e habilidades de pensamento crítico (HANNA; FINS, 2006; PENNINGTON, 2015). A maioria dos alunos não tem plena consciência de quão crítica em sua futura prática a empatia é – "a capacidade de entender os sentimentos e problemas dos outros" (LONGMAN DICTIONARY OF CONTEMPORARY ENGLISH, 2001). Também é necessário "desenvolver habilidades empáticas e inteligência emocional em estudantes de medicina com foco em canais intuitivos, racionais e emocionais de empatia" (VETLUZHSKAYA *et al.*, 2019, p. 404). Nesse sentido, para humanizar a educação médica no Instituto de Biologia e Biomedicina da Universidade de Lobachevsky, um curso piloto eletivo "Medicina na Literatura" foi desenhado como parte das atividades em sala de aula. Isso inclui obras literárias sobre medicina e livros de médicos-escritores clássicos russos, de modo que "o estudo da literatura tornou-se um aspecto geralmente aceito da educação médica" (GANYUSHKINA; MUKHINA, 2021, p. 81).

A fim de envolver estudantes em atividades educativas e criativas extracurriculares, o Departamento de Inglês para Humanidades da Universidade Estadual de Nizhny Novgorod realiza um festival anual "Spring Breeze", onde estudantes de todas as faculdades e especialidades realizam pequenas peças em inglês. Participar do festival dá aos alunos oportunidades de realizar seu potencial criativo, pois eles podem mostrar as habilidades de seus atores e de língua estrangeira ligando-os ao denominador humanitário comum ou até mesmo "humanizador". O "concurso musical e poético" anual também contribui para isso, onde os alunos são bem-vindos a apresentar poemas e canções em língua estrangeira. Mais um componente da educação é uma iniciativa online chamada "Dreaming Albion" – um projeto de mídia social que cria o ambiente virtual de língua inglesa para estudantes e funcionários da Universidade de Lobachevsky de Nizhny Novgorod.

A lista acima inclui apenas algumas iniciativas ou eventos e está aberta para mais sugestões criativas que constroem o status da "disciplina secundária".

## Articulação, ritmo, tempo, agógico, dinâmica na educação musical

O mesmo que uma ideia é praticamente realizada pela fala articulada, a música adquire conteúdo existencial real tocando ou executando-a. Em comparação com outras formas de arte, a música é mais dependente das características físicas da acústica e do tempo, bem como da fisiologia – a necessidade de um vocalista ou um tocador de instrumentos de sopro para respirar em intervalos. As relações temporais do valor dos sons e sua sequência (ou seja, ritmo) formam não apenas base esférica, mas também material de uma peça musical. O ritmo pode ser considerado o ancestral da música porque as pessoas primitivas tinham apenas ritmo (toques rítmicos deliberados com paus, rochas ou outros objetos), depois melodias primitivas originárias de sua base. Cultivar senso de ritmo em um artista está por trás da educação musical seguida pela formação de meios de expressão que estão fisicamente e geneticamente ligados ao ritmo, como articulação e ritmo, sendo a base da dinâmica de performance.

Assim que o desempenho é um processo psicofísico, ele é obrigado a causar desvios do ritmo e do medidor. Isso é descrito pelo termo *agógico* – "pequenas mudanças ou desvios introduzidos no tempo no curso da performance artística" (RIMAN, 1901). Na verdade, essas acelerações ou retardações "a uma distância relativamente próxima compensam umas às outras" (BAZHANOV, 2019, p. 131), não causando nenhuma mudança drástica ou saindo do ritmo geral. Agógica é parte integrante do ritmo, e a capacidade de interpretar agogicamente uma peça musical é característica de habilidade de performance de alto nível.

Todos os meios de expressão acima são igualmente equilibrados tanto pelo solista quanto pelo acompanhante. A habilidade de ouvir acompanhamento é um grande amigo do solista; o talento do acompanhante significa não apenas seguir sincronia a voz principal com precisão matemática absoluta, mas a capacidade de prever suas intenções e pensamentos e interpretar a parte dependendo dessas expectativas. Tal intenção de dois gumes e interconexão da voz principal e do acompanhamento desempenham função de enriquecimento mútuo, além de expressividade nacional-melódica de vozes subordinadas de forma mais completa e suficiente reflete uma personalidade, "torna a imagem da segunda personalidade ainda mais brilhante" (LUBLINSKIY, 1972).

## Articulação, ritmo, tempo, agógicos, dinâmicas na educação linguística

É de conhecimento geral, que estudos de língua estrangeira implicam o desenvolvimento de habilidades de comunicação, em particular as funções auditivas e verbais e motoras. A capacidade de articular corretamente sons, organizar dinamicamente a fala, manter

o ritmo e fazer pausas não são apenas características da alta competência de um orador, mas também determinam a seguinte interconexão e interdependência: quanto melhor uma pessoa pode falar, melhor ela pode pegar a fala falada, que é característica da competência comunicativa como um todo (IVANOV, 2018). Este artigo tem mais foco teórico – métodos e diretrizes práticas de formação de habilidades verbais ou de pronúncia são deixados desacompanhados, pois estão além do conceito do artigo. Enquanto isso, vale a pena mencionar no contexto deste parágrafo como sendo logicamente paralelo aos processos psicofísicos da música performática que é a base de nossa pesquisa.

O foco aqui é mais desenhar uma analogia entre os meios de expressão utilizados ao executar música e caracterizar dinâmica e interpretação de uma peça musical por um lado; e, por outro lado – ritmo tópico e medidor de temas principais e complementares caracterizando dinâmicas do processo educacional do ponto de vista dos estudos linguísticos.

Em muitas universidades não linguísticas (tanto na Rússia quanto no exterior) a educação em línguas estrangeiras segue o mesmo princípio: na fase inicial são formadas habilidades básicas e temas gerais irrelevantes à especialização ou apenas periféricamente ligados a ela; posteriormente, estudos linguísticos participam diretamente da formação da competência profissional dos alunos, vocabulário especial e temas são estudados. A etapa de especialização é de especial interesse aqui. O tema principal e a intercorrelação tópica da língua estrangeira contribuem para o enriquecimento mútuo de partes integrais profissionais, baseadas em competências, cognitivas e intelectuais do processo educacional. A interação dos professores de disciplinas especiais com os professores de línguas ajuda a interpretar complementarmente suas "partes" de forma mutuamente benéfica, o mesmo que acontece entre o solista e o acompanhante. Tudo isso resulta na harmonização do processo educacional como um todo. A incoerência de suas ações, a abordagem formalista, ao contrário, levam à discordância, à perda de motivação dos alunos e ao baixo desempenho dos participantes do processo (KRYLOV, 1811).

Os principais temas e o senso de ritmo dos professores de língua estrangeira anexam o sincronismo e a dinâmica do conjunto tópico ao processo educacional. Como evidenciado na prática, a capacidade de desviar-se do ritmo geral de apresentar temas permite antecipar determinados tópicos e temas em cursos especializados e de língua estrangeira, tomá-los ou sincronizá-los. Muitas vezes acontece quando um professor recebe a seguinte reação do grupo: "Nós já discutimos ou estudamos isso em ... (assunto principal)", ou: "Já nos disseram isso em "Inglês". Esta é a prova de que as variações de tempo tópico podem desempenhar a função de consolidação do material estudado, aprofundar a compreensão de questões difíceis,

apresentando "velhos conhecimentos" em uma "nova forma" enriquecida com características especiais; ou ajudar a lidar com questões complexas de forma mais eficiente, sincronizando-as em temas principais e cursos complementares. Tudo isso infunde o processo educativo com pulsação interna, tornando-o mais rítmico, harmônico e dinâmico.

## Conclusão

A análise dos paralelos da *voz principal – acompanhamento e tema principal – complementar* mostra que é injusto discriminá-los como *tendo menor – maior status, mais importante – menos importante*. Pelo contrário, prova sua unidade dialética. Tal teorização abre área de discussão para mais sugestões metodológicas e práticas e disputas nos campos em causa. Por um lado, o acompanhamento adquire o alto status individual como enriquecedor, não apenas complementando a voz principal, como parte integrante do processo de transmissão do conteúdo e da mensagem da música, tendo os mesmos meios de expressão que a voz principal, conferindo modalidade à performance e dando uma visão da peça musical. Por outro lado, determina-se um alto status individual de um sujeito suplementar – "*Língua estrangeira*" – caracterizado por sua própria plenitude semântica e definindo o ritmo, o tempo e a dinâmica de todo o processo educacional. Sua relação com seu acompanhamento é algo que o transforma de um bom cantor ou jogador em artista; o relacionamento de sua especialidade e o domínio de língua estrangeira é algo que transforma você de um bom especialista em um profissional inteligente.

## REFERÊNCIAS

ABRUDAN, C. S.; STURZA, A.; SUPURAN, A. Raising Engineering Students' Awareness as Regards the Importance of Improving their Proficiency in English. **Journal of Teaching English for Specific and Academic Purposes**, v. 9, n. 1, p. 99-108, 2021. Disponível em: <http://espeap.junis.ni.ac.rs/index.php/espeap/article/view/1095>. Acesso em: 05 out. 2020.

BAZHANOV, N. S. Agogic and tempo in sounding of the musical piece. **Bulletin of Tomsk State University Journal of Cultural Studies and Art History**, v. 36, p. 130–139, 2019. Disponível em: <https://cyberleninka.ru/article/n/agogika-i-temp-v-zvuchanii-muzykalnogo-proizvedeniya>. Acesso em: 12 mar. 2021.

GANYUSHKINA, E. V.; MUKHINA, T. G. Literature as a means of professional and ethical culture development with medical students. In: PROCEEDINGS OF INTERNATIONAL APPLIED RESEARCH CONFERENCE, 4., 2021, Nizhny Novgorod. **Annals** [...]. Lobachevsky State University of Nizhny Novgorod, Nizhny Novgorod, Russia, 2021.

GLINKA, M. I. **Literary Heritage**. Leningrad, 1952.

HANNA, M.; FINS, J. J. Power and communication: Why simulation training ought to be complemented by experiential and humanist learning. **Acad. Med.**, v. 81, n. 3, p. 265–270, 2006. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/16501273/>. Acesso em: 12 fev. 2021.

HARMER, J. **The Practice of English Language Teaching**. London: Longman, 1991.

IVANOV, S. S. Forming listening and verbal and motor functions of the speaker in a foreign language environment. *In*: PROCEEDINGS OF INTERNATIONAL APPLIED RESEARCH CONFERENCE, 2018, Nizhny Novgorod. **Annals** [...]. Lobachevsky State University of, Nizhny Novgorod, 2018.

KANNO, Y.; STUART, C. Learning to Become a Second Language Teacher: Identities-in-Practice. **The Modern Language Journal**, v. 95, n. 2, p. 236-252, 2011. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1540-4781.2011.01178.x>. Acesso em: 12 abr. 2021.

KHUSNULINA, R. R.; ISLAMOVA, G. G. Enriching role of a foreign language in a non-linguistic university. **Teaching And Research Activities**, p. 276-281, 2011. Disponível em: <https://m.cyberleninka.ru/article/n/razvivayuschaya-rol-inostrannogo-yazyka-v-neyazykovom-vuze>. Acesso em: 04 mar. 2021.

KRYLOV, I. A. **Quartet**. St. Petersburg, 1811.

KUZNETSOVA, T. G. **Foreign language role in preparing future specialists in a non-linguistic university**. Saratov: Saratov National Research State University. Disponível em: [https://www.sgu.ru/sites/default/files/textdocsfiles/2014/03/13/kuznecova\\_t.g.pdf](https://www.sgu.ru/sites/default/files/textdocsfiles/2014/03/13/kuznecova_t.g.pdf). Acesso em: 10 mar. 2021.

LONGMAN DICTIONARY OF CONTEMPORARY ENGLISH. London: Pearson Education limited. 2001.

LUBLINSKIY, A. A. **Theory and practice of accompaniment**. Leningrad: Muzyka, 1972.

MAZUR, A. E. The Art of Appreciating Accompaniment. **Musical U**, EUA. Disponível em: <https://www.musical-u.com/learn/the-art-of-appreciating-accompaniment/>. Acesso em: 12 jun. 2021.

PENNINGTON, M. C. Teacher Identity in TESOL: A Frames Perspective. *In*: CHEUNG, Y. L.; SAID, S. B.; PARK, K. (eds.). **Advances and Current Trends in Language Teacher Identity Research**. Abingdon: Routledge, 2015.

RAJGURU, S. P. Establishing English for specific purposes position in ELT Context. **Journal of Teaching English for Specific and Academic Purposes**, v. 5, n. 3, p. 515-519, 2017. <https://doi.org/10.22190/JTESAP1703515R>

REBENKO, M. Modelling ESP Teacher Identity in Ukrainian Tertiary Education. **Journal of Teaching English for Specific and Academic Purposes**, v. 8, n. 3, p. 201-213, 2020.

Disponível em: <http://espeap.junis.ni.ac.rs/index.php/espeap/article/view/1061>. Acesso em: 20 mar. 2021.

RIMAN, G. **Musical Dictionary**. Moscow: Yurgenson, 1901.

SUPRUNOV, S. E. **Studying foreign languages in a non-linguistic university**. Samara: Vector, 2017.

SVIDERSKY, V. I. **Structures and Elements Dialectics**. Moscow, 1962.

TAO, J. T., GAO, X. A. Identity Constructions of ESP Teachers in a Chinese University. **English for Specific Purposes**, v. 49, p. 1-13, 2018. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0889490617302685>. Acesso em: 2 jun. 2021.

TER-MINASOVA, S. G. **Language and intercultural competence**. Moscow: Slovo, 2000.

VETLUZHSKAYA, M. V. *et al.* Characteristics of Emotional Intelligence and Empathic Abilities in Medical Students. **Integration of Education**, v. 23, n. 3, p. 404-422, 2019. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/336142771\\_Characteristics\\_of\\_Emotional\\_Intelligence\\_and\\_Empathic\\_Abilities\\_in\\_Medical\\_Students](https://www.researchgate.net/publication/336142771_Characteristics_of_Emotional_Intelligence_and_Empathic_Abilities_in_Medical_Students). Acesso em: 14 abr. 2021.

VOVSI-TILL'E, L. A. Modern goals of teaching foreign languages in a non-linguistic university. **Pedagogical Journal**, v. 8, n. 3A, p. 132-137, 2018. Disponível em: <http://publishing-vak.ru/file/archive-pedagogy-2018-3/18-vovsi-tille.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2021.

WU, H.; BADGER, R. G. In a Strange and Uncharted Land: ESP teachers' strategies for dealing with unpredicted problems in subject knowledge during class. **English for Specific Purposes**, v. 28, n. 1, p. 19-32, 2009. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0889490608000483>. Acesso em: 15 jun. 2021.

YAZAN, B.; LINDAHL, K. **Language Teacher Identity in TESOL: Teacher Education and Practice as Identity Work**. New York: Routledge, 2020.

### **Como referenciar este artigo**

IVANOV, S.; ZOLOTOVA, M.; GANYUSHKINA, E.; SAMARIN, A. O status do ensino de língua estrangeira e música em um sistema universitário não linguístico. **Rev. EntreLínguas**, Araraquara, v. 8, n. esp. 1, e022006, mar. 2022. e-ISSN: 2447-3529. DOI: 10.29051/el.v8iesp.1.16917

**Submetido em:** 30/12/2021

**Revisões requeridas em:** 27/01/2022

**Aprovado em:** 19/02/2022

**Publicado em:** 30/03/2022